



ESTAÇÃO RODOVIÁRIA PARA O MUNICÍPIO DE IBIRUBÁ/RS

SANTOS, Aline Souza dos¹; ECKERT, Natalia Hauenstein²

Resumo: O presente trabalho de pesquisa tem por objetivo a análise e levantamento de dados que embasaram a elaboração do projeto de uma Estação Rodoviária, empreendimento de iniciativa privada que visa atender a população ibirubense e região. Como método realizou-se um levantamento dos condicionantes de que embasaram a proposta de projeto a ser desenvolvida no Trabalho de Conclusão. Dentre os condicionantes foram coletadas informações do terreno de implantação e seu entorno urbano. Consta ainda na pesquisa, análise de modelos arquitetônicos utilizados como referência para a definição da proposta arquitetônica. A partir desses aspectos, foi possível estabelecer programa de necessidade, organograma, o pré-dimensionamento e o fluxograma da proposta. Assim, definiu-se o conceito e partido para o tema escolhido. Dessa forma, as diretrizes projetuais adotadas objetivam atender às necessidade de um espaço público que será proposto como ponto de inclusão, cidadania.

Palavras- Chave: Estação Rodoviária. Ibirubá. Transporte. Ônibus.

Abstract: The present research work has as objective the analysis and data collection that will base the elaboration of the project of a Bus Station, a private initiative that aims to serve the population of Ibiruban and the region. As a method, a survey was made of the constraints on which the project proposal to be developed in the Conclusion Paper was based. Among the conditioners, information was collected from the field of implantation and its urban environment. In the research, the analysis of architectural models used as reference for the definition of the architectural proposal is still in the research. From these aspects, it was possible to establish the necessity program, organization chart, the pre-dimensioning and the flow diagram of the proposal. Thus, the concept and party were defined for the chosen theme. Thus, the design guidelines adopted aim to meet the need of a public space that will be proposed as a point of inclusion, citizenship

Keywords: Bus station. Ibirubá. Transport. Bus.

INTRODUÇÃO

Como já se sabe o meio de locomoção mais antigo e rudimentar utilizado durante milhares de anos é o próprio ato de caminhar, o transporte pode ser de maneira individual ou coletiva, pois são os diferentes meios de transportes que determinam o número de passageiros.

¹ Acadêmica do curso de Arquitetura e Urbanismo – Universidade de Cruz Alta - UNICRUZ. E-mail: linnysouza@hotmail.com

² Arquiteta e Urbanista, Mestre em Engenharia, Professora do Curso de Arquitetura e Urbanismo e orientadora do trabalho – Universidade de Cruz Alta - UNICRUZ. E-mail: eckert@unicruz.edu.br



Desde muitos anos atrás o homem desenvolve instrumentos que atendam a sua necessidade de sobrevivência, bem estar e conforto tal qual habitação, instrumentaria, adornos o que inclui também os meios de locomoção.

Com a necessidade de deslocamento de um local para o outro surgiu os mais variados tipos de transportes que com o passar do tempo foram sofrendo mudanças, até a época em que os meios de locomoção não dependiam da força humana ou animal. Os meios de transportes motorizados marcaram a chegada da indústria automobilística no Brasil, que contribuiu para o desenvolvimento das comunidades, que tornaram grandes e pequenas cidades. Com um aumento significativo de veículos ocasionado pela necessidade de deslocamento principalmente nas grandes cidades, as máquinas passaram a dividir o território com a sociedade. Hoje os ônibus são um dos meios de transportes coletivos mais utilizados na locomoção de pessoas, e como consequência, deram origem às estações rodoviárias, para auxiliar o sistema de transportes (MEIO DE TRANSPORTE, 2017).

Com base na transição do tempo e na evolução da sociedade e de suas necessidades que foram surgindo em relação aos meios de locomoção e assim sucessivamente, até o momento em que foi se necessário o surgimento das estações rodoviárias, considerada um equipamento urbano que tem como objetivo dar apoio aos sistemas de transportes de movimentação coletiva de usuários.

Assim, a presente pesquisa tem como objetivo norteador propor uma nova estação rodoviária para o município de Ibirubá, através de pesquisas realizadas durante a atividade acadêmica. A proposta da nova estação rodoviária é de iniciativa privada que atenderá o município em estudo e região, voltada a abranger um público diverso.

METODOLOGIA

O presente estudo foi elaborado no Trabalho de Conclusão do curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de Cruz Alta, que corresponde no embasamento teórico para o posterior desenvolvimento do projeto arquitetônico de uma Estação Rodoviária para o município de Ibirubá/RS.

A pesquisa na disciplina compõe-se pelo histórico da cidade de Ibirubá, do tema em estudo e também de dados que demonstrem a necessidade e importância de uma nova Estação Rodoviária para o município. Fazem parte ainda da elaboração da pesquisa, análises de referenciais. Afora, são apresentados o conceito criado para o tema escolhido, levantamento

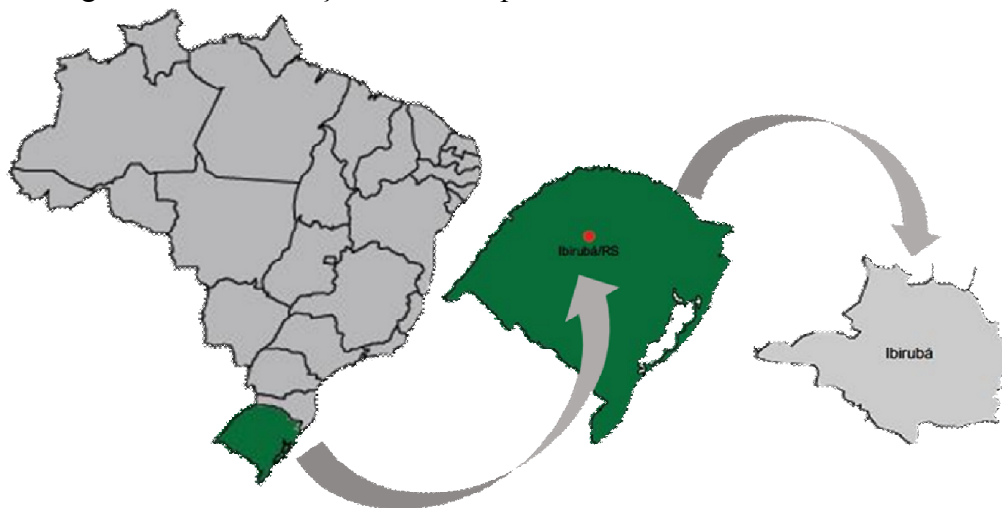


físico da área de intervenção, dimensões e topografia, levantamento fotográfico, programa de necessidades, pré-dimensionamento, organograma, fluxograma, encerrando com o zoneamento e partido arquitetônico da proposta de projeto.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O município de estudo é brasileiro do estado do Rio Grande do Sul (Figura 01), com aproximadamente 21.020 habitantes segundo a Fundação de Economia e Estatística (FEE, 2015), município relativamente pequeno, mas que vem apresentando um grande crescimento no polo industrial e comercial. O município já conta com serviços prestados por uma Estação Rodoviária que se encontra no centro da cidade, ponto de fluxo intenso de pedestres e de veículos, e seu funcionamento acontece em uma sala comercial alugada.

Figura 01 – Localização do município de Ibirubá no Rio Grande do Sul



Fonte: Autor, 2017.

A Estação Rodoviária do município transporta cerca de 200 passageiros diariamente, com funcionamento em três turnos e oferece cerca de sessenta e cinco destinos. A localização da atual estação é inadequada para atender à demanda dos serviços oferecidos à população, pois sua localização ocasiona transtornos no sistema viário interurbano e no próprio funcionamento da mesma, por não ter um espaço adequado para embarque e desembarque de passageiro, por não possuir área de manobra e box suficientes caso mais de um veículo queira acessar a estação.

As instalações e os ambientes da atual estação rodoviária existente no município necessitam de algumas adequações, além da necessidade de novos ambientes com o objetivo de servir as necessidades dos passageiros, onde atualmente dispõe de serviço de vendas de



passagens, bar, serviço de encomendas, guarda volumes e tele entrega de encomendas, sanitários que se enquadra na categoria 4º conforme o Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem do Estado do Rio Grande do Sul (DAER-RS), do Ato Diretor Geral nº 1.321/11 determina.

Levando em considerações alguns parâmetros de crescimento e desenvolvimento da cidade, propõem-se para a realização do projeto uma elevação para a 2º categoria, com o objetivo de propor qualidade e funcionalidade para a nova estação rodoviária, que supra a necessidade dos usuários e que contribua para o crescimento urbano, obedecendo todas as leis referentes ao tema e ao município.

A proposta parte de uma nova localização para a estação rodoviária, que fica próximo ao trevo secundário da cidade, formado pela RS-223, que liga Cruz Alta e Passo Fundo, e demanda a capital. A escolha do terreno se deu a partir de sua localização ser próximo ao trevo secundário, devido às potencialidades de acessibilidade e acesso rápido a área central da mesma e a necessidade da localização fora do perímetro urbano, onde o transito é lento e as vias são apertadas.

O terreno está delimitado em uma área de 14548,23 m² (Figura 02), terreno sem benfeitorias, localizado a 500 m do trevo secundário na direção a quem vai a Passo Fundo. C

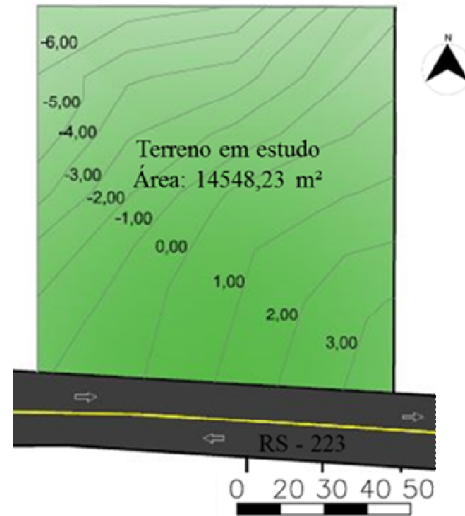
om forme os índices urbanísticos estabelecidos no plano diretor da cidade de Ibirubá, determinados no Zoneamento Urbano, aponta que o terreno em estudo pertencente à zona industrial e indica que o local está apto para o funcionamento deste tipo de serviço.

Foi realizado o levantamento fotográfico do lote, de maneira que se consiga ter uma noção maior da topografia e da vegetação existente e também para que seja possível desenvolver o zoneamento do projeto, com essas informações se adquire um maior conhecimento do lote para o desenvolvimento do projeto.

Para melhor compreensão do espaço urbano do local foram realizados levantamentos do entorno que determinam algumas escolhas realizadas no desenvolvimento do projeto e para um melhor entendimento no impacto que a edificação trará para aquela região. Para a proposta de implantação da Estação Rodoviária, inicialmente, foram avaliados os fluxos e conexões pertinentes e seu entorno, para viabilizar o projeto, como o sistema viário e os acessos mais adequados ao local.



Figura 02 – Imagem do terreno em estudo



Fonte: Autor, 2017.

A partir dos objetivos do projeto e visando um bom desempenho da estação rodoviária e o conforto dos usuários e funcionários, foi estabelecido um programa de necessidade, subsidiando a escolha do local para a sua implantação. Os espaços serão dimensionados levando em consideração o pré-dimensionamento mínimo da normativa DAER-RS, nº 1.321 de 22 de setembro de 2011, para Terminal Rodoviário de 2º categoria.

Para um melhor desenvolvimento do novo projeto da estação rodoviária foi selecionado quatro edificações e/ou projetos de estações rodoviárias que foram analisados alguns aspectos como: métodos construtivos, à organização espacial e a inserção urbana do edifício, além de outras sínteses encontradas na edificação, que forneceram embasamentos para a realização do projeto a ser desenvolvido.

A primeira análise selecionada é a Estação de ônibus de Lüleburgaz, localizada na Turquia. A estação apresenta características relevantes como a funcionalidade e sociabilidade do local, além da integração dos ambientes. São aspectos importantes que se pretende ser aplicado no projeto a ser desenvolvido. A segunda é a Estação Rodoviária de Jaú, localizada no Brasil, em São Paulo. A estação apresenta aspectos que chamam a atenção como: o modo em que a edificação resolveu problemas urbanísticos da cidade e a maneira em que se insere de forma funcional, também a integração do edifício com o entorno, além do partido arquitetônico. Foi selecionado pela integração e a funcionalidade urbanística. A terceira análise é o Terminal Interestadual de Brasília, localizado no Brasil, na cidade de Brasília, projeto este escolhido como referencial tecnológico que serão adotados para o projeto da nova Estação Rodoviária para o município de Ibirubá-RS (Figura 03).



Figura 03 – Imagens das edificações escolhidas para análise de modelos



A última e quarta análise selecionada é um trabalho de conclusão de curso, o Terminal Rodoviário de Marau-RS, para a cidade de Marau. Escolhida como análise regional, que tem como finalidade, atender as necessidades básicas dos usuários, abrangendo além dos espaços principais de um terminal, um setor de alimentação e uma galeria comercial, para auxílio das atividades econômicas. A escolha do projeto se fez pelo fato de apresentar uma linguagem bem contemporânea e ter as mesmas intenções projetuais que se pretende aplicar no projeto.

O conceito e o partido arquitetônico

Em busca de uma relação com o tema escolhido – estação rodoviária – a pesquisa de conceituação do projeto se determina na relação de uma teia. A teia circular é a forma mais conhecida e encontrada na região com características marcantes construídas a partir de eixos. A teia possui um núcleo, parte central mais aderente, fechada (para captura de presas), já nas bordas não ocorre o mesmo, com o propósito de que por ali o animal consiga se movimentar melhor, e em alta velocidade (TRIBUNA PR, 2005).

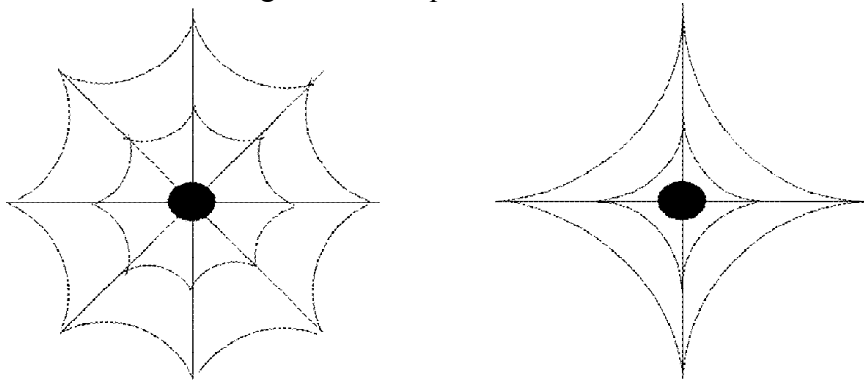
A partir de um ponto central, uma área de convívio e interatividade, se tem a possibilidade de acesso a outros ambientes que estão relacionados aos diferentes opções de escolhas, caminhos que podemos escolher, sejam ele os mais diferentes destinos de viagens oferecidos, onde sempre estamos em busca de algo seja ele um sonho, um objetivo, ou até mesmo como uma opção de lazer, caminhos que se distribui aos mais variados ambientes ou destinos que são oferecidos para melhor atender as necessidades dos usuários.

Dessa forma o conceito projetual está atribuído à teia, tem-se como objetivo fazer com que o poder de escolha do usuário seja induzido ao encontro de um ponto central e consequentemente chegar ao local pretendido, assim como a teia tem seu desenho estruturado em eixos que partem do seu centro (Figura 04). O entorno será destinado à circulação e acesso



de veículos e pessoas, proporcionando uma melhor eficiência ao fluxo, do mesmo modo que as extremidades da teia será destinada para uma melhor e mais rápida movimentação.

Figura 04 – Esquema conceitual



Fonte: Autor, 2017.

As diretrizes projetuais adotadas procura atender às necessidades deste espaço de inclusão, cidadania. Como uma prestadora de serviços à comunidade, o objetivo da proposta é planejar ambientes versátil e com inúmeras possibilidades para o usuário experimentar. Pretende-se projetar ambientes que transmitam a sensação de receber e acolher as pessoas, visando alcançar o verdadeiro sentido da concepção de “sala de estar” da cidade.

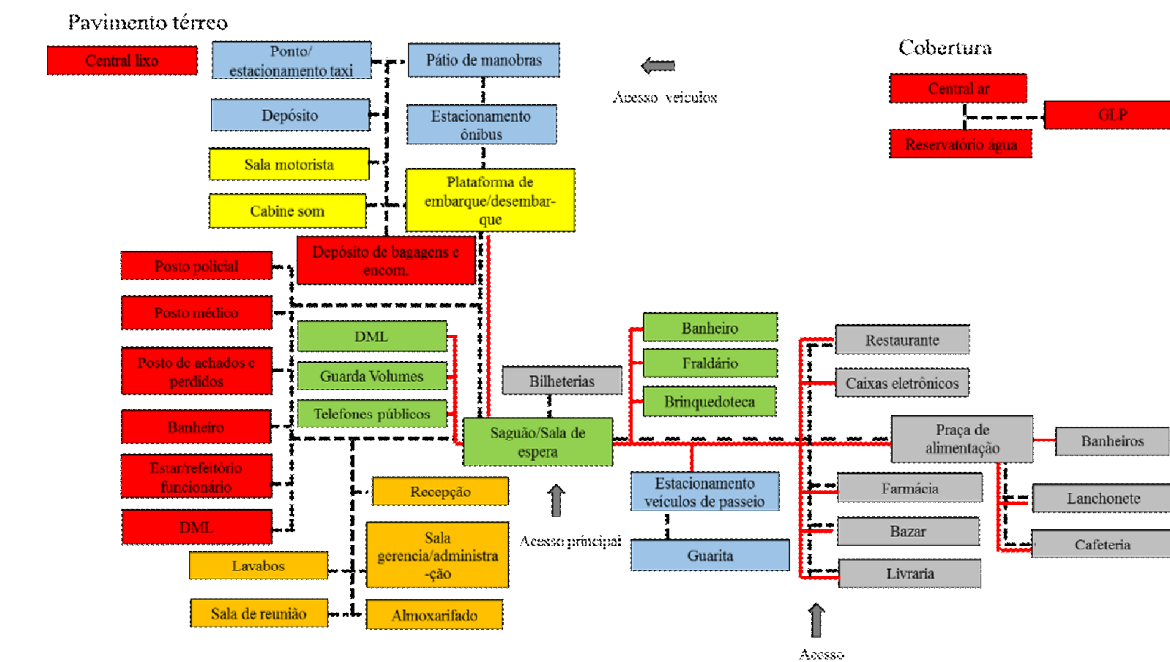
A ideia de criar uma conexão entre as pessoas, a Estação Rodoviária e a Cidade, pode ser entendida, a princípio, com a intenção de criar uma ligação com o entorno imediato. Dessa forma, pretende-se projetar espaços de uso da comunidade com uma área de comércio que mantenha o funcionamento independentemente do funcionamento da estação rodoviária.

O programa idealizado para Estação Rodoviária, consiste em uma reorganização dos serviços prestados pela estação existente. Para isso, serão propostos vários setores no edifício cada um com suas instalações e necessidades, unidos por área de socialização que permitirá livre acesso entre os setores.

O partido arquitetônico busca enfatizar o conceito, dispondo os ambientes da edificação a partir de um ponto central possibilitando aos usuários a possibilidade de escolha de direção. A setorização se deu a partir de seis distintos setores, representados em seis cores diferentes (setor de serviço representado na cor vermelha, comercial - na cor cinza, social - na cor verde, administrativo - na cor laranja, de ônibus - na cor amarelo e área externa de azul), que serão dispostas a partir de um ambiente de socialização que faz a ligação aos demais ambientes da edificação (Figura 05).



Figura 05 – Fluxograma da edificação proposta



Legenda

- Setor Social
- Setor de Serviço
- Setor Ônibus
- Setor Comercial
- Área Externa
- Setor Administrativo
- - - Acesso de funcionários
- Acesso público geral

Fonte: Elaborado pelo autor, 2017

O maior desafio do projeto é inserir um contexto que não remeta um impacto visual na sociedade. O projeto busca simetria disposta de acordo com a funcionalidade, demonstrando relação com entorno, com traços contemporâneos, com algumas opções de materiais como o vidro, aço e o concreto, a madeira de reflorestamento, além de uma preocupação a mais, com a iluminação natural nos ambientes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS OU CONCLUSÃO

A partir dos estudos desenvolvidos e levantamentos do presente trabalho, compreende-se a real necessidade de uma nova Estação Rodoviária para o município de Ibirubá em benefício da população fazendo com que estas se apropriem do local e sintam-se pertencentes ao município.

Ainda que Ibirubá seja um pequeno município no interior do estado, ele se caracteriza pelo alto desenvolvimento socioeconômico. No entanto, não tem um suporte adequado no sistema de transporte no município, no que se sente a necessidade de uma



melhorar do serviço e da infraestrutura do transporte coletivo no município para o deslocamento dentro da cidade e região, em local adequado para melhor funcionamento do sistema rodoviário da cidade. A estação vem de encontro a estas ideias, funcionando como instrumentos de apoio ao sistema de transportes do município. Assim, entende-se que as estações rodoviárias instigam a socialização, conhecimento, formação, ampliando as opções de convivência e lazer no município.

REFERÊNCIAS

ARCHDAILY. Disponível em: < <http://www.archdaily.com.br/br/01-133553/classicos-da-arquitetura-rodoviaria-de-jau-slash-vilanova-artigas> >. Acessado em 12 de maio de 2017.

ARCHDAILY. **Lüleburgaz Bus Station / Collective Architects & Rasa Studio**. 2016. Disponível em: < <http://www.archdaily.com/795804/luleburgaz-bus-station-collective-architects> >. Acessado em 12 de mai. de 2017.

ARCOWEB. *Reis Arquitetura: Terminal rodoviário, Brasília: Chapéu metálico sobre a rodoviária*. 2012. Disponível em: <<http://arcoweb.com.br/projetodesign-assinantes/arquitetura/reis-arquitetura-terminal-rodoviario-15-07-2011>>. Acesso em: 28 mai. 2017.

ATO Nº 1.321- de 22 de setembro de 2011. Dispõem sobre especificações para estações rodoviárias. Disponível em: < <http://www.daer.rs.gov.br/upload/arquivos/201607/22143821-ato-dg-1321.pdf> >. Acessado em 13 mai. 2017.

FEE. Perfil Socioeconômico. FEE (Fundação de Economia e Estatística), Ibirubá. Disponível em: <http://www.fee.rs.gov.br>. Acessado em 17 abr. 2017.

MEIO DE TRANSPORTE. **Transporte Coletivo**. Disponível em: < <http://meios-de-transporte.info/transporte-terrestre/transporte-coletivo.html> >. Acessado em 28 ago. 2017.

TRIBUNA PR, 2005. **Resistente, teia de aranha tem várias funções**. Disponível em: <<http://www.tribunapr.com.br/arquivo/tecnologia/resistente-teia-de-aranha-tem-varias-funcoes/>>. Acessado em 26 jun. 2017.